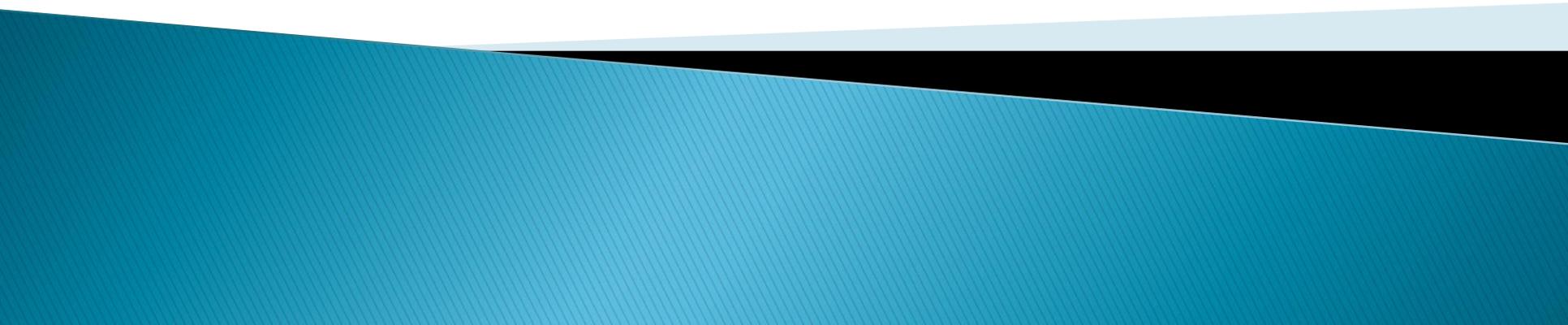


PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ES 2025

APRESENTAÇÃO

ANTÔNIO EUGÊNIO CUNHA



O QUE É PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ?

É um processo gerencial que diz respeito à formulação de objetivos para a seleção de programas de ação e para sua execução, levando em conta as condições internas e externas à empresa e sua evolução esperada. ...

O processo dinâmico de alocação de recursos compatibilizando as oportunidades de mercado, os objetivos e as capacidades da organização.

O QUE É PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ?

Processo administrativo que proporciona sustentação metodológica para estabelecer a melhor direção a ser seguida pela organização, visando ao otimizado grau de interação com os fatores externos e internos, atuando de forma inovadora e diferenciada.

É o planejamento sistêmico estabelecido a partir do diagnóstico do cenário com o estabelecimento de metas de longo prazo e dos meios disponíveis para alcançá-las.

ESPIRITO SANTO

Divisão regional do Espírito Santo

Macrorregiões de Planejamento

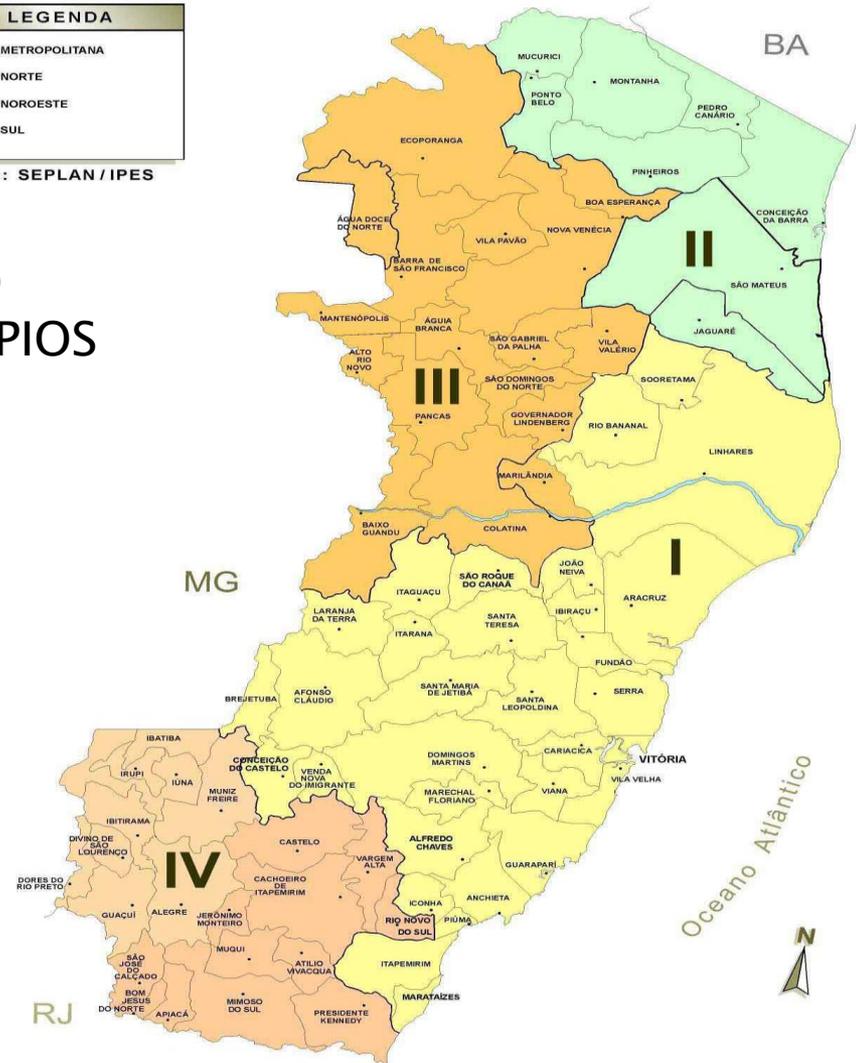
Lei 5.120 de 01/12/95



LEGENDA	
I	METROPOLITANA
II	NORTE
III	NOROESTE
IV	SUL

FONTE: SEPLAN/IPES

O ESPIRITO SANTO
POSSUI 78 MUNICIPIOS



O Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2025

O objetivo é agregar esforços na elaboração e execução de ações que impulsionem o desenvolvimento do Estado em todas as suas dimensões.

O Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2025

O Plano precisa responder a quatro questões:

Como está o Espírito Santo hoje?

Quais as opções de futuro para Estado?

O que os capixabas desejam para o futuro do Espírito Santo?

O que deverá ser feito para que o Estado alcance o sonho de futuro dos capixabas?

O Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2025

Foram produzidos 11 documentos que ajudaram a produzir o Projeto.

1 – Síntese do Plano;

2 – Pesquisa Qualitativa;

3 – Condicionantes de Futuro;

4 - Análise Comparativa Internacional e com Outras Unidades da Federação;

5 - Cenários Exploratórios para o Espírito Santo no Horizonte 2006 – 2025,

O Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2025

Foram produzidos 11 documentos que ajudaram a produzir o Projeto.

6 - Avaliação Estratégica e Subsídios para a Visão de Futuro;

7 - Visão de Futuro;

8 - Carteira de Projetos Estruturantes;

9 - Agenda de Implementação, Governança e Plano de Comunicação;

O Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2025

Foram produzidos 11 documentos que ajudaram a produzir o Projeto.

10 - Nota Técnica: Agregação de Valor e Diversificação Econômica do Espírito Santo;

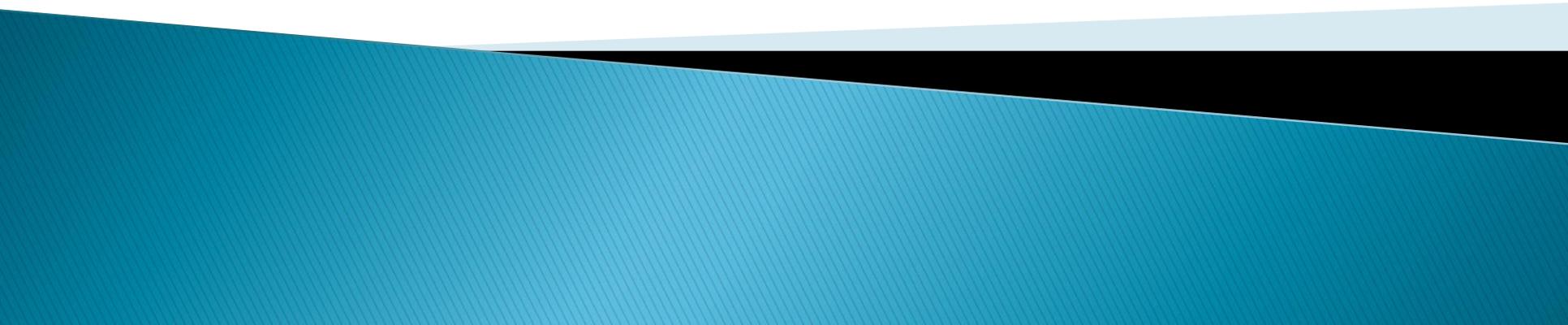
11 - Nota Técnica: Desenvolvimento da Logística e dos Transportes no Espírito Santo.

O Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2025 mostra que é possível alcançar um padrão elevado de desenvolvimento para a sociedade capixaba. Provavelmente nossas virtudes não são maiores nem são menores que os defeitos em outras regiões do Brasil.

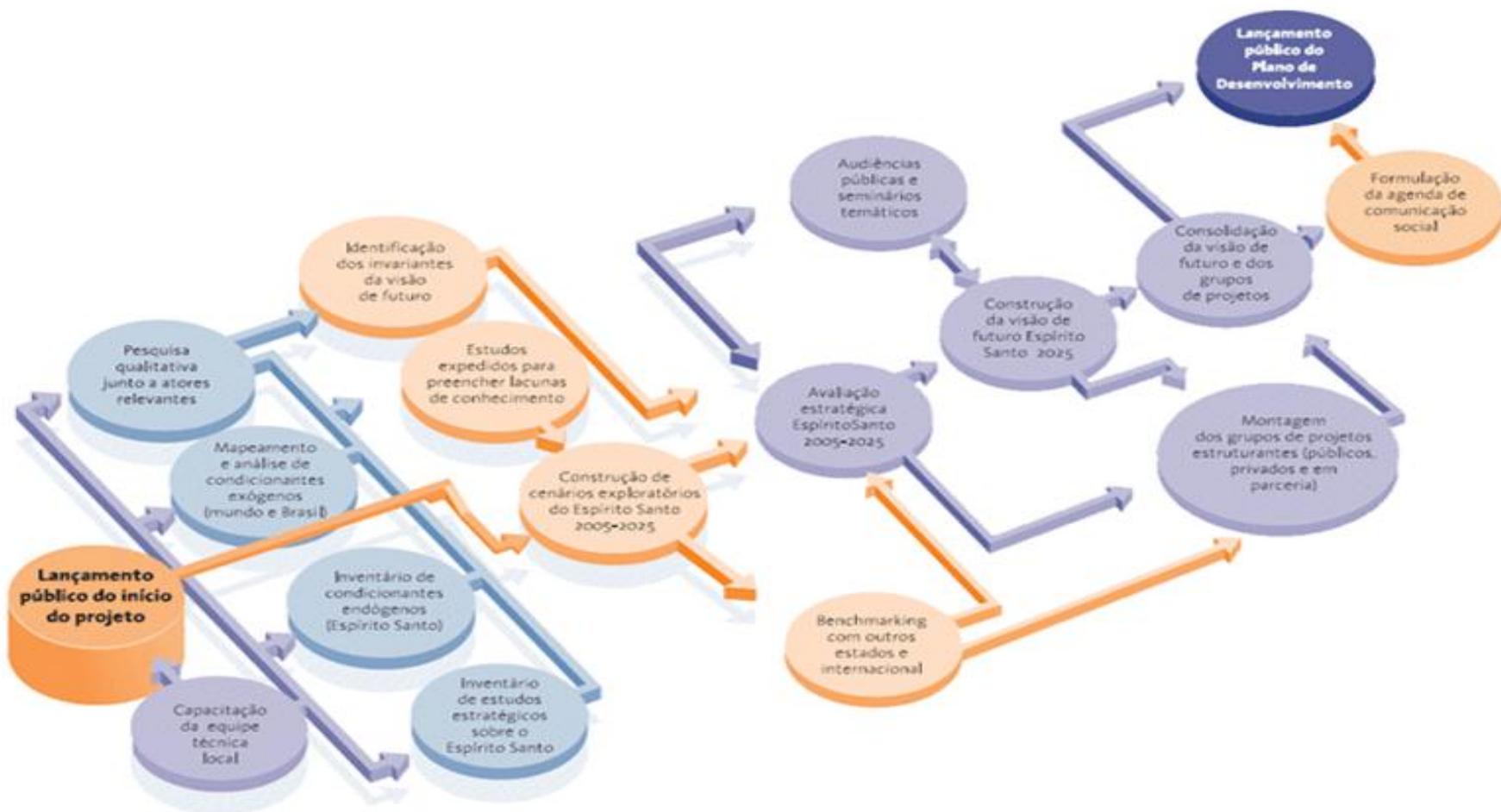
O enfrentamento e a superação de desafios no presente nos encorajam e nos obrigam a ousar um salto de qualidade.

Buscar o desenvolvimento em todas as suas dimensões. E fazê-lo a partir de uma agenda transparente e organizada, que explicita metas e defina projetos e que seja gerida de forma compartilhada entre entidades públicas, privadas e não governamentais.

Essa é a motivação principal deste Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2025!



Uma Análise Panorâmica do Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2025



Onde Estamos

Ao longo de sua história, o Espírito Santo experimentou dois ciclos de desenvolvimento.

Recuperar os principais elementos desta evolução e aprender com eles é o primeiro passo para pensar no futuro a longo prazo.

Onde Estamos

1º Ciclo

Ciclo do Café – meados do século XIX até 1950.

Ocupação do interior do estado;

Predominância da população rural;

Monocultura mercantil de base familiar;

Pequenas propriedades; e

Principais atividades urbanas -comercialização e beneficiamento do café.

Onde Estamos

2º Ciclo

Ciclo da Industrialização – meados dos anos 60 e segue até a metade dos anos 80. Grandes transformações na economia capixaba, com forte impacto sobre o grau de diversificação de sua base produtiva.

**Industrialização empreendida pelo grande capital externo ao ES;
Predominância da população urbana;
Agricultura diversificada e instalação de agroindústrias;
Aprimoramento da logística voltada ao comércio exterior;
Inserção da economia local na lógica de desenvolvimento nacional;**

Onde Estamos

3º Ciclo

Após 1980 até o final da década de 90 o ES passa por uma forte crise e vive período turbulento e descontrole de suas instituições públicas.

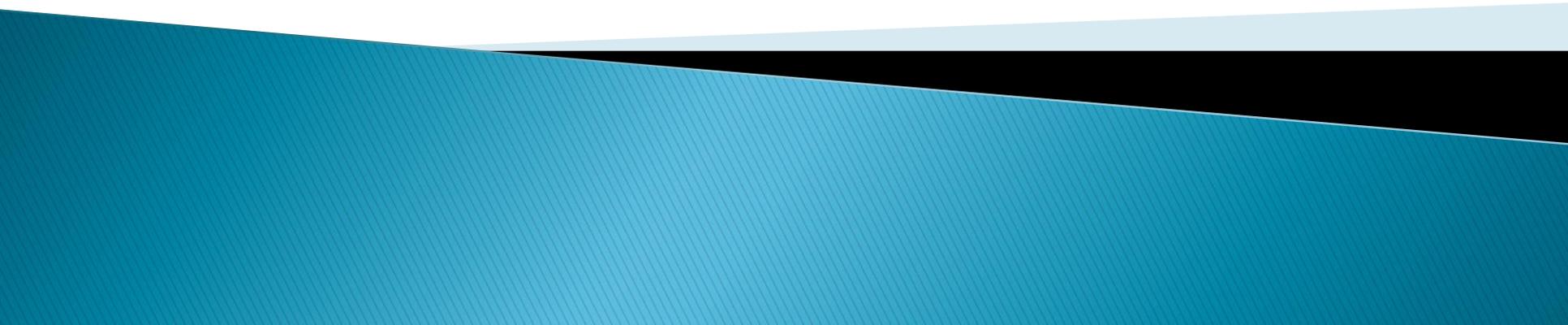
No início deste século, com a economia mundial favorável e em crescimento, a grande demanda mundial por commodities e a descoberta de petróleo o ES vive um grande momento.

Onde Estamos

3º Ciclo

São grandes as potencialidades do estado:

**Disponibilidade de uma base logística de alta capacidade;
Segmentos econômicos de competitividade nacional e internacional (mineração, siderurgia, celulose, petróleo, agricultura em diversificação e arranjos produtivos locais);
Abundância de recursos minerais (petróleo e gás, rochas ornamentais);**



Condicionantes de Futuro

A evolução futura do Espírito Santo será condicionada por fatores externos e internos ao estado.

É preciso mapear estes condicionantes que tendem a afetar a trajetória do Espírito Santo.

Por esta razão, devem ser levados em conta no desenho da estratégia de desenvolvimento de longo prazo.

Condicionantes de Futuro

- **Transições na demografia nacional: envelhecimento da população, crescimento urbano e dos fluxos migratórios;**
- **Universalização das telecomunicações e massificação dos computadores e da Internet;**
- **Aumento da relevância da questão ambiental: crescimento da consciência e dos movimentos em torno da poluição e dos recursos hídricos;**
- **Pobreza, desigualdade e violência urbana;**

Condicionantes de Futuro

- **Degradação da infra-estrutura: pouca capacidade de investimento do setor público e dificuldades em mobilizar recursos do setor privado;**
- **Reconfiguração econômica e espacial: interiorização do desenvolvimento;**
- **Abertura e relação com a economia mundial: modernização e diversificação do aparato produtivo e da rede de serviços;**
- **Expansão dos serviços de educação e do sistema de Ciência & Tecnologia e Inovação;**
- **Consolidação da estabilidade monetária e da responsabilidade fiscal como valores sociais.**

Incertezas Críticas

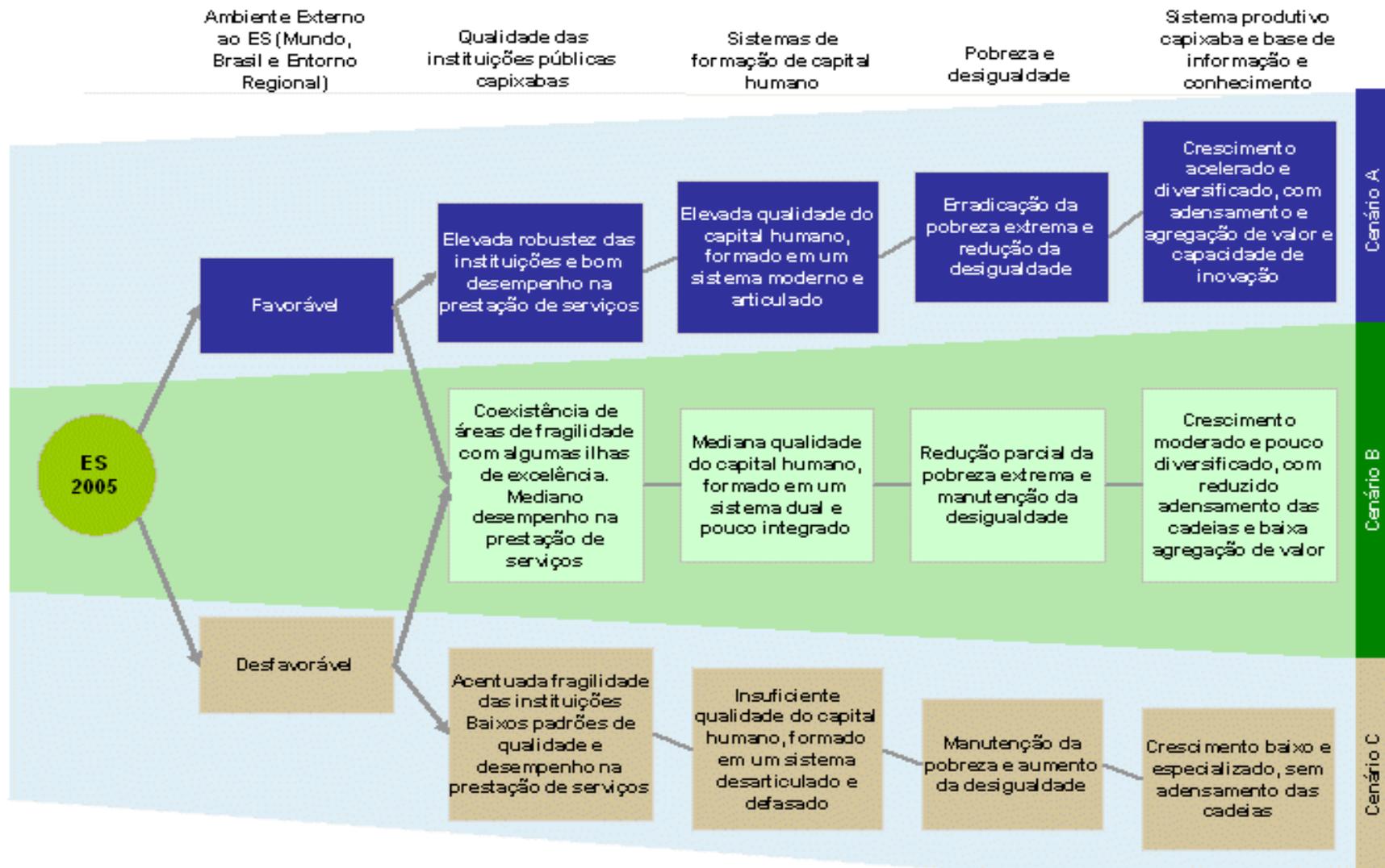
- **Qual será o comportamento do ambiente externo ao Espírito Santo? Favorável ou desfavorável ao estado?**
- **Como evoluirão a qualidade e a robustez das instituições públicas capixabas?**
- **Qual será o perfil do sistema produtivo capixaba e de sua base de informação e conhecimento?**
- **Como avançarão os padrões de qualidade das redes de formação de capital humano?**
- **Como evoluirão os níveis de pobreza e de desigualdade social?**

Cenários

	Cenário A	Cenário B	Cenário C
Mundo			
Economia Global	Forte crescimento e elevada liquidez	Crescimento mediano e elevada liquidez	Fraco crescimento e baixa liquidez
Demanda por alimentos, commodities industriais e energia	Elevada demanda e preços elevados	Elevada demanda e preços medianos	Demanda em queda e preços baixos
Brasil			
Economia	Crescimento sustentado	Crescimento mediano e estável	Crescimento baixo e intermitente
Social	Pobreza e desigualdade em forte queda	Pobreza e desigualdade em gradual queda	Pobreza em gradual queda e desigualdade em alta
Espírito Santo			
Político	Classe política de alta visão estratégica	Classe política com visão limitada	Deterioração da classe política
Instituições de Interesse Público	Eficientes, transparentes e comprometidas com resultados	Baixos padrões de qualidade e desempenho, coexistindo algumas "ilhas de excelência"	Ineficientes, burocráticas e pouco comprometidas com resultados
Crescimento Econômico	Forte, com adensamento	Forte, com baixo adensamento	Baixo, sem adensamento
Produção de Óleo & Gás	Acima das expectativas	De acordo com as expectativas	Abaixo das expectativas
Estrutura Produtiva	Diversificada	Levemente diversificada	Especializada
Capital Humano	Elevado grau de capacitação	Mediano grau de capacitação	Baixo grau de capacitação
Tensões Sociais	Redução da desigualdade social e arrefecimento das tensões	Manutenção da desigualdade e das tensões	Recrudescimento da desigualdade e das tensões
Meio Ambiente	Uso sustentável dos recursos naturais	Uso predatório dos recursos naturais	Uso predatório dos recursos naturais

Cenários

Três Cenários para o Espírito Santo 2006 - 2025



Indicações para Visão de Futuro

A análise da história e dos cenários futuros traz lições muito úteis para a formulação da estratégia de desenvolvimento do Espírito Santo.

Neste novo ciclo, a integração competitiva da economia capixaba ao mundo tem no desenvolvimento do capital humano, na eficiência do setor público e no dinamismo e inovação empresarial os seus pilares centrais. Torna-se possível integrar cada vez mais os capixabas ao forte crescimento econômico que o estado vivenciará nos próximos anos, com impactos positivos sobre os níveis de pobreza e distribuição de renda.

Características do 3º Ciclo

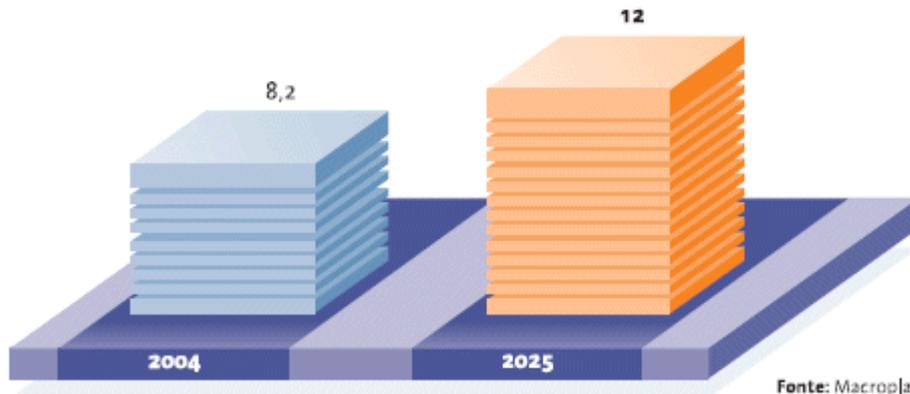
- Melhoria do capital social e da qualidade das instituições públicas;
- Desenvolvimento do capital humano;
- Redução crescente da pobreza e da desigualdade;
- Redução e controle da violência;
- Agregação de valor e diversificação da estrutura produtiva;
- Desenvolvimento econômico espacialmente equilibrado;
- Desenvolvimento da logística;
- Desenvolvimento econômico ambientalmente sustentável;
- Fortalecimento da imagem e melhoria da imagem capixaba;
- Maior integração com os estados vizinhos.

Visão de Futuro

Desenvolvimento do capital humano

Grande investimento público e privado em educação levam a uma mudança de qualidade no perfil educacional da população capixaba. De uma média de 8,2 anos em 2004, há um salto para 12 anos de estudo em 2025 na escolaridade média da população de 25 a 34 anos de idade, o que equivale ao número de anos de estudo da população adulta da Finlândia no início do século XXI.

**Escolaridade Média da População
Capixaba na Faixa Etária entre 25 e 34 Anos**

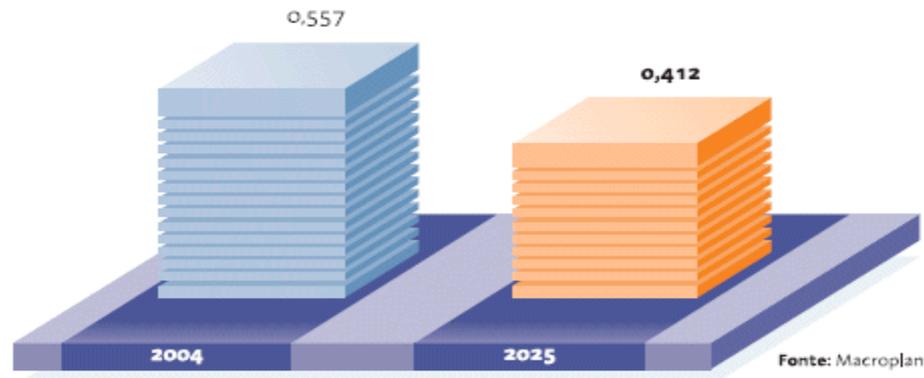


Visão de Futuro

Erradicação da pobreza com redução das desigualdades

O forte crescimento econômico que o estado atravessará em 20 anos, combinado ao continuado crescimento da renda domiciliar per capita, será um dos grandes motores da redução da pobreza. Deverá ocorrer uma redução da desigualdade social. Deste modo, em 2025 o Espírito Santo apresentará coeficiente de Gini da ordem de 0,412, um dos mais baixos do Brasil e o equivalente ao mostrado por Portugal em 2005.

Índice de Gini no ES

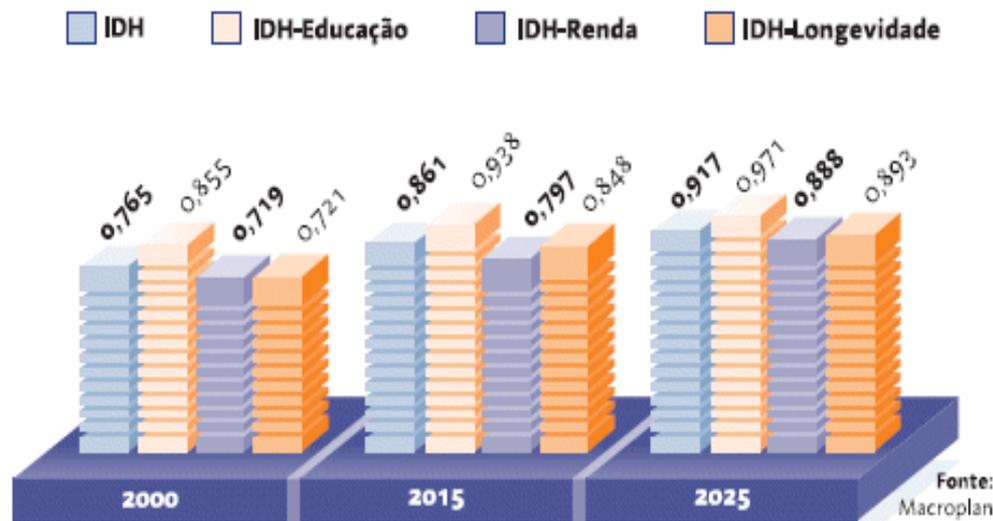


Visão de Futuro

Erradicação da pobreza com redução das desigualdades

A universalização do acesso à tecnologia da informação e a ampliação da oferta educacional para jovens e adultos, o combate às causas da pobreza, o acesso à habitação, a melhoria do atendimento a saúde, são as grandes responsáveis pela visível melhoria da qualidade de vida em todo o estado.

IDH no Espírito Santo



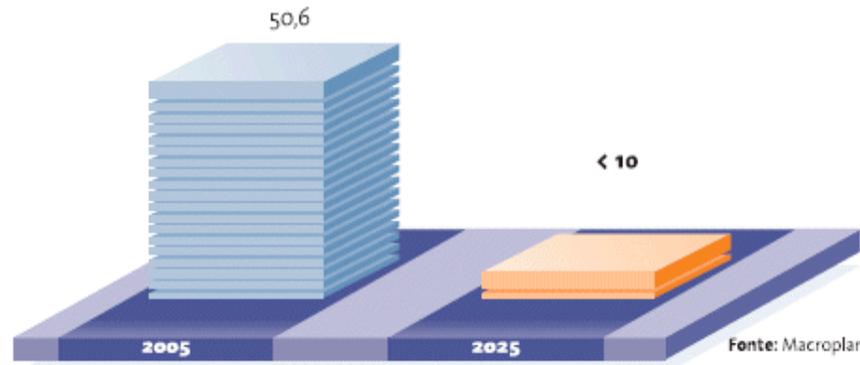
Visão de Futuro

Redução da violência e criminalidade

O Espírito Santo controlará sistematicamente a violência e a criminalidade, em boa parte por conta de uma crescente participação e engajamento da sociedade no planejamento e gestão da segurança pública.

O número de crimes violentos contra o patrimônio cairá seguidamente, assim como a sensação de insegurança em todo o estado.

Taxa de Homicídios por 100 mil Habitantes

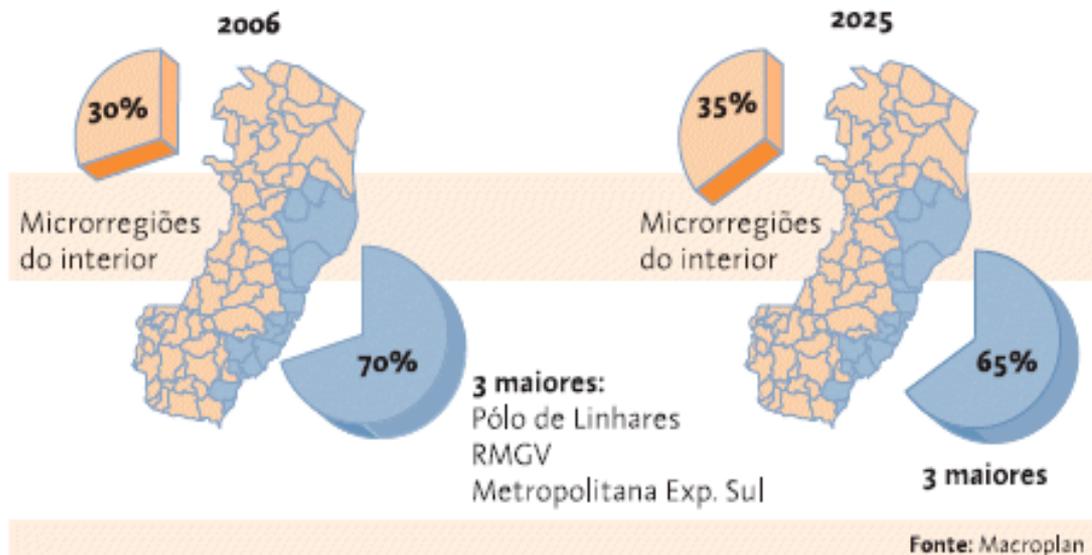


Visão de Futuro

Interiorização do desenvolvimento

A estratégia de interiorização possibilitará a atração de investimentos privados para o interior do estado, com foco nas suas principais vocações e potencialidades de cada região.

Participação das Regiões na Massa de Renda Familiar do Estado

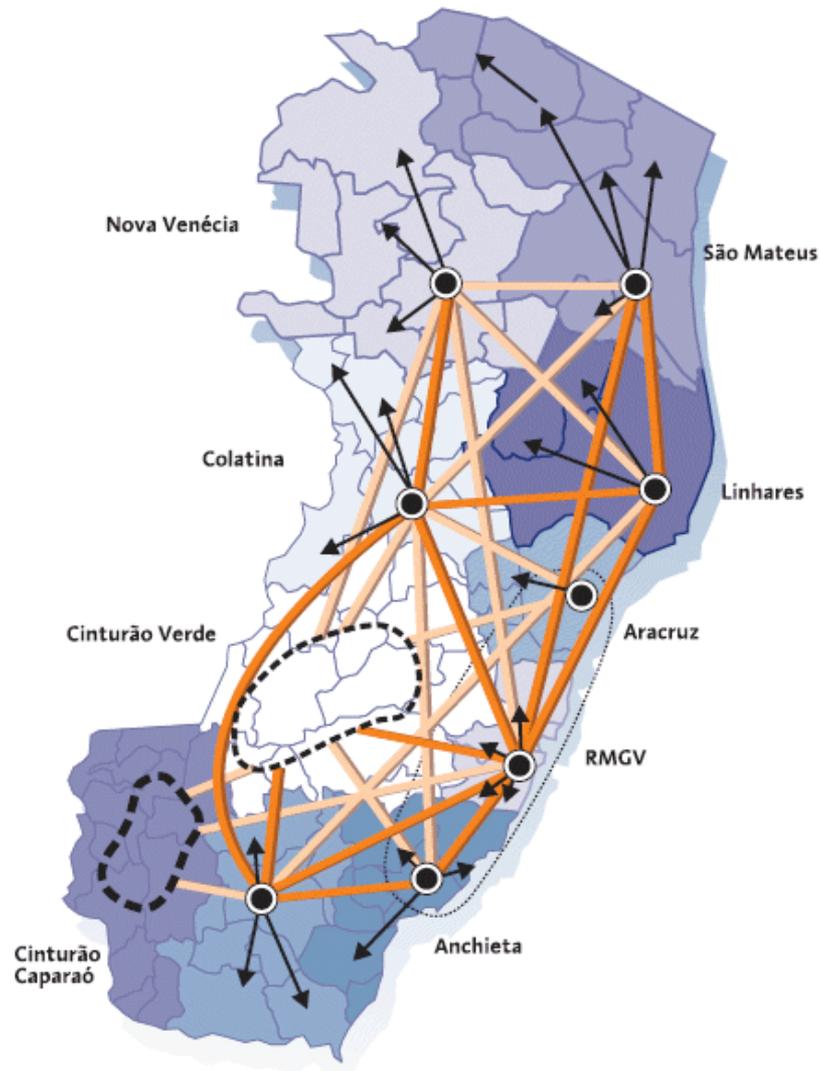


Visão de Futuro

Equilíbrio urbano: desenvolvimento da rede de cidades

O capixaba gozará de um clima de paz e a maioria viverá em cidades que se articulam em redes e que crescem de maneira ordenada. Cada vez mais, as cidades capixabas serão pensadas e planejadas.

Assim, com “centralidades” regionais fortalecidas que irradiam dinamismo e se complementam com seus municípios de entorno, o ES será um ambiente ainda mais propício ao desenvolvimento sustentável em todas as suas dimensões: econômico, social, ambiental, cultural e político-institucional



Legenda

- Ligação Muito Forte
- Ligação Forte
- Fluxo de Serviços intra-rede
- Centralidade Regional
- Cinturões (redes sem centralidades)
- Área de influência da Metrôpole

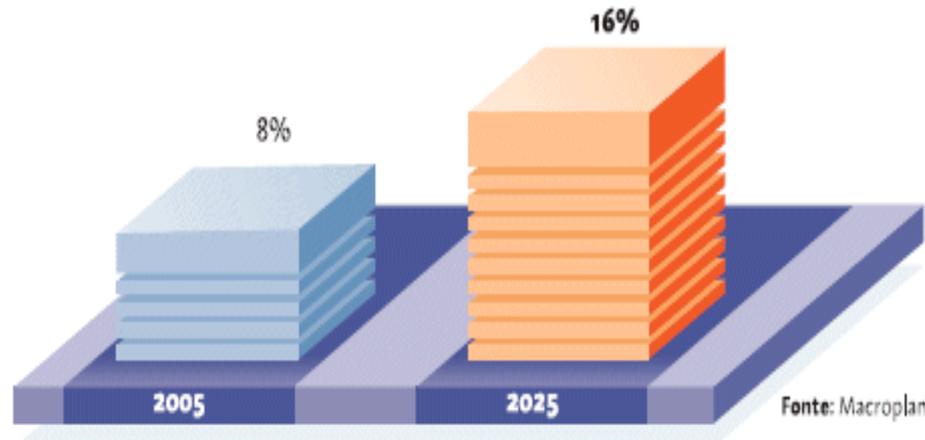
Visão de Futuro

Sustentabilidade Ambiental: recuperação e conservação de recursos naturais.

O meio ambiente será parte integrante do novo modelo de desenvolvimento capixaba. Em 20 anos a situação dos recursos hídricos se mostrará confortável.

O ES em 2025 conseguirá alcançar a universalização do saneamento básico.

Percentual do Território Coberto por Vegetação Nativa Conservada, Preservada ou em Estágio de Recuperação



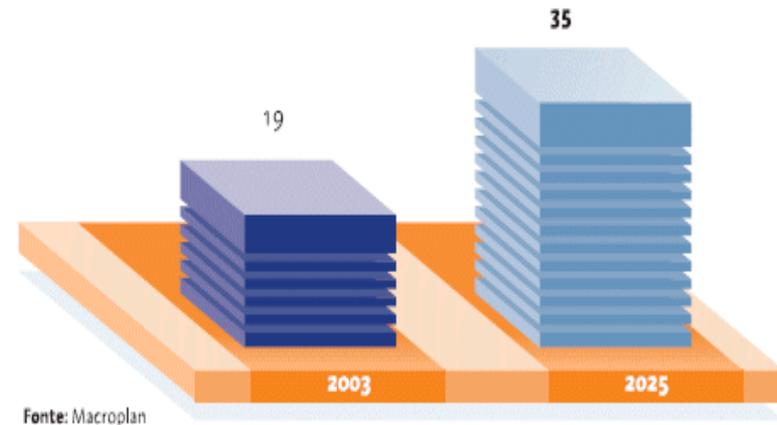
Visão de Futuro

Crescimento Econômico Acelerado: aumento do valor agregado, adensamento e diversificação da produção. Até 2025 o Espírito Santo crescerá, em média, 6% ao ano e poderá tornar-se o 5º estado mais competitivo da Federação. O PIB per capita, próximo a US\$ 20,4 mil, será pouco superior ao da Coreia do Sul de 2004.

PIB do Brasil e do Espírito Santo (média 2003 = 100)



Número de Setores da Economia que Respondem por 90% do PIB Capixaba



Visão de Futuro

Infraestrutura: Desenvolvimento da logística.

Em 2025 o Espírito Santo possuirá um sistema de transportes e serviços logísticos de elevada qualidade e alto grau de mobilidade, acessibilidade e conectividade. Esta conquista será fruto de ações integradas entre as empresas e as várias instâncias de governo, tanto para a superação dos grandes gargalos de infra-estrutura logística, quanto para a melhoria substancial do sistema logístico endógeno de suporte aos arranjos e demais cadeias produtivas locais.

Visão de Futuro

Ampliação do capital social e melhoria da qualidade das instituições capixabas.

Nos próximos 20 anos, o estado consolidará uma administração pública profissional, transparente, ética e de alto desempenho, marcada pela provisão de serviços de alta qualidade e pela existência de um corpo de servidores altamente capacitado.

Entretanto, o setor público capixaba não experimentará tamanha revolução gerencial sem a cobrança e a participação ativa da sociedade.

Visão de Futuro

Fortalecimento da Identidade Capixaba e da Imagem do Estado.

Um mosaico formado por descendentes de italianos, negros, índios, alemães, poloneses e outras etnias, o ES será uma referência positiva nacional em várias áreas, com destaque para a educação, inclusão social, meio ambiente e dinamismo econômico. A imagem do estado será muito positiva, nacional e internacionalmente, o que contribui diretamente com o fortalecimento da identidade capixaba.

Visão de Futuro

Articulação externa: inserção estratégica regional.

A potencialização das grandes conquistas estratégicas que o Espírito Santo conhecerá, demanda forte articulação externa com os estados vizinhos para o equacionamento de gargalos comuns. Nesse âmbito, especial atenção será dedicada à melhoria das condições de vida nas regiões deprimidas fronteiriças entre os Estados do Espírito Santo, Bahia, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Visão de Futuro

Microregiões

Microrregião Expandida Sul – expansão das atividades de beneficiamento do minério de ferro e do petróleo propiciará o surgimento de uma rede de cidades que crescerá de maneira planejada e ordenada e se beneficiará do elevado dinamismo do setor de turismo e da atividade pesqueira.

Visão de Futuro

Microregiões

Microrregiões Sudoeste Serrana e Central Serrana, – beneficiadas pela melhoria do sistema logístico endógeno, conhecerão maior integração com a RMGV e alcançarão elevado nível de renda média graças à expansão da cafeicultura (cafés especiais), do agroturismo e da agricultura orgânica.

Visão de Futuro

Microregiões

Pólo Linhares – será um dos mais dinâmicos e economicamente ativos. Beneficiando-se da exploração de óleo e gás, da expansão e adensamento das cadeias de papel e celulose, móveis de madeira e fruticultura, e de uma crescente integração com a RMGV, apresentará elevado ritmo de crescimento econômico e integração com a economia mundial, adquirindo importância crescente no cenário estadual.

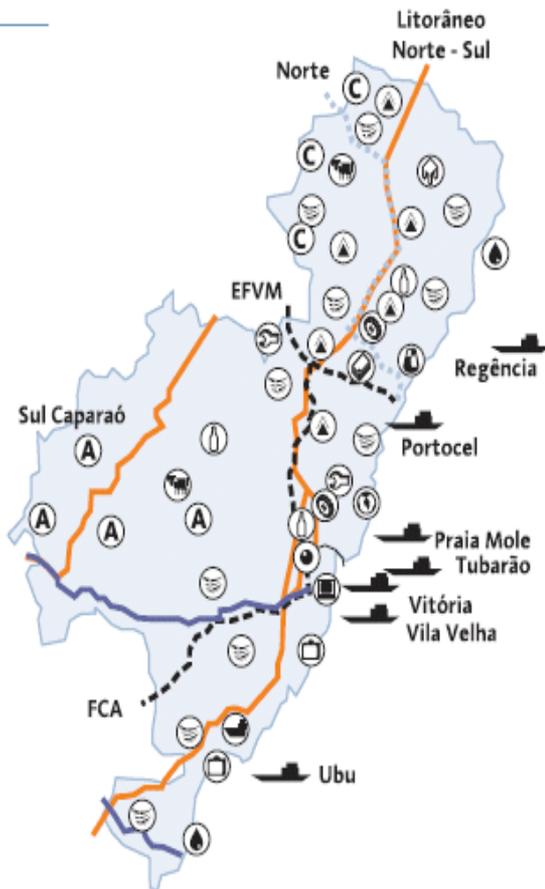
Visão de Futuro

Macrorregião Metropolitana

Atividades Econômicas Dominantes e Infra-estrutura

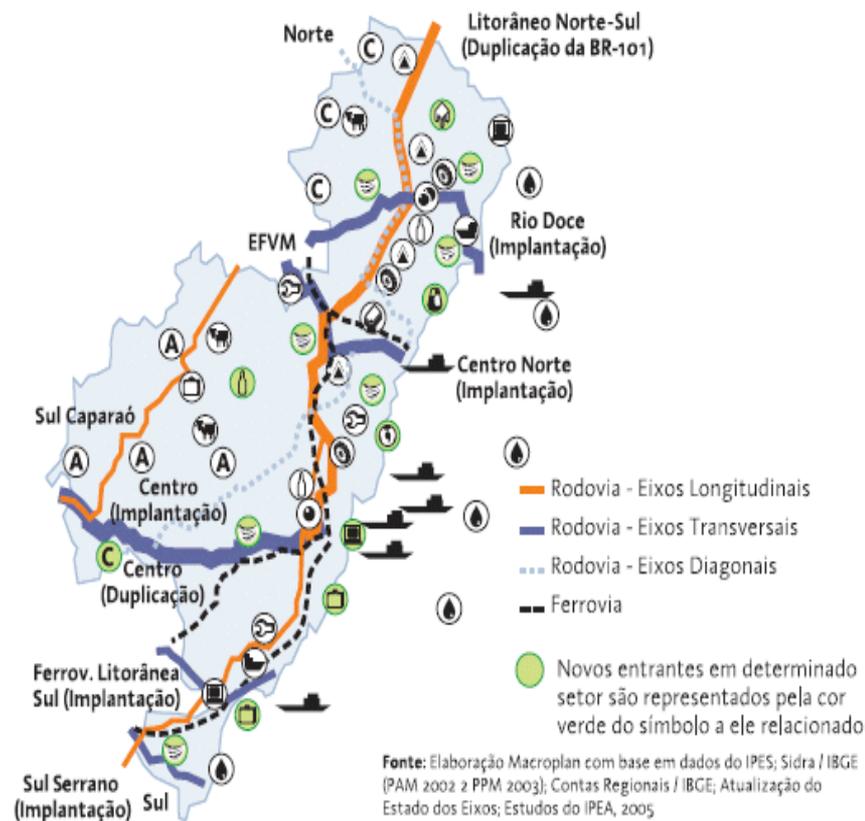
Legenda

- Papel e Celulose
- Petróleo
- Máquina e Equipamentos
- Metalurgia
- Siderurgia
- Minerais e Metálicos
- Alimentos e Bebidas
- Móveis
- Produtos Químicos
- Têxtil e Vestuário
- Naval
- Serviços - Logística e Comércio Exterior
- Serviços - Turismo
- Serviços Avançados
- Pecuária/Avicultura/Suinocultura
- Agricultura - Fruticultura
- Agricultura - Café (arábica)
- Agricultura - Café (conilon)
- Fábrica de Polpa de Frutas
- Silvicultura - Eucaliptos



2005

2025
Visão de Futuro



Fonte: Elaboração Macroplan com base em dados do IPES; Sidra / IBGE (PAM 2002 e PPM 2003); Contas Regionais / IBGE; Atualização do Estado dos Eixos; Estudos do IPEA, 2005

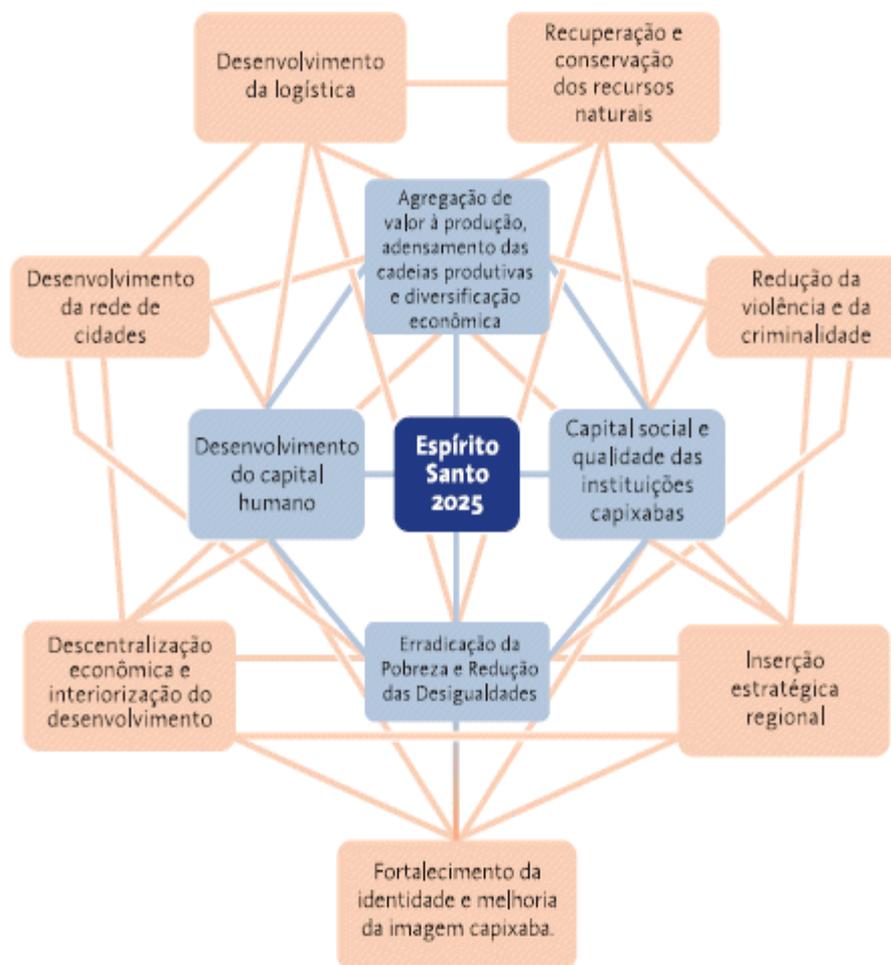
Como Vamos Chegar Lá

A Construção do Futuro

A Estratégia de Desenvolvimento Capixaba se materializa por meio da implementação de uma Carteira de Projetos Estruturantes – iniciativas singulares, mobilizadoras e transformadoras da realidade – que, em conjunto, pavimentarão a trajetória rumo à Visão de Futuro do Espírito Santo 2025.

Como Vamos Chegar Lá

Estratégia de Desenvolvimento do Espírito Santo no Horizonte 2006-2025



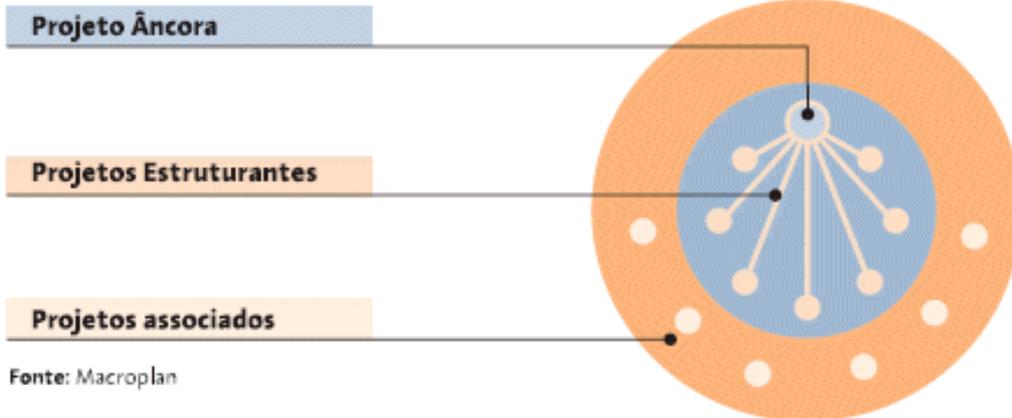
Projetos Estruturantes

Projetos Estruturantes – são os instrumentos escolhidos para operacionalizar a estratégia. O agrupamento de projetos tem por finalidade proporcionar uma soma sinérgica dos resultados dos projetos estruturantes individuais de modo a ampliar a capacidade de transformação da realidade no sentido indicado pela visão de futuro.

Projetos Estruturantes

Projetos Estruturantes – são os instrumentos escolhidos para operacionalizar a estratégia. O agrupamento de projetos tem por finalidade proporcionar uma soma sinérgica dos resultados dos projetos estruturantes individuais de modo a ampliar a capacidade de transformação da realidade no sentido indicado pela visão de futuro.

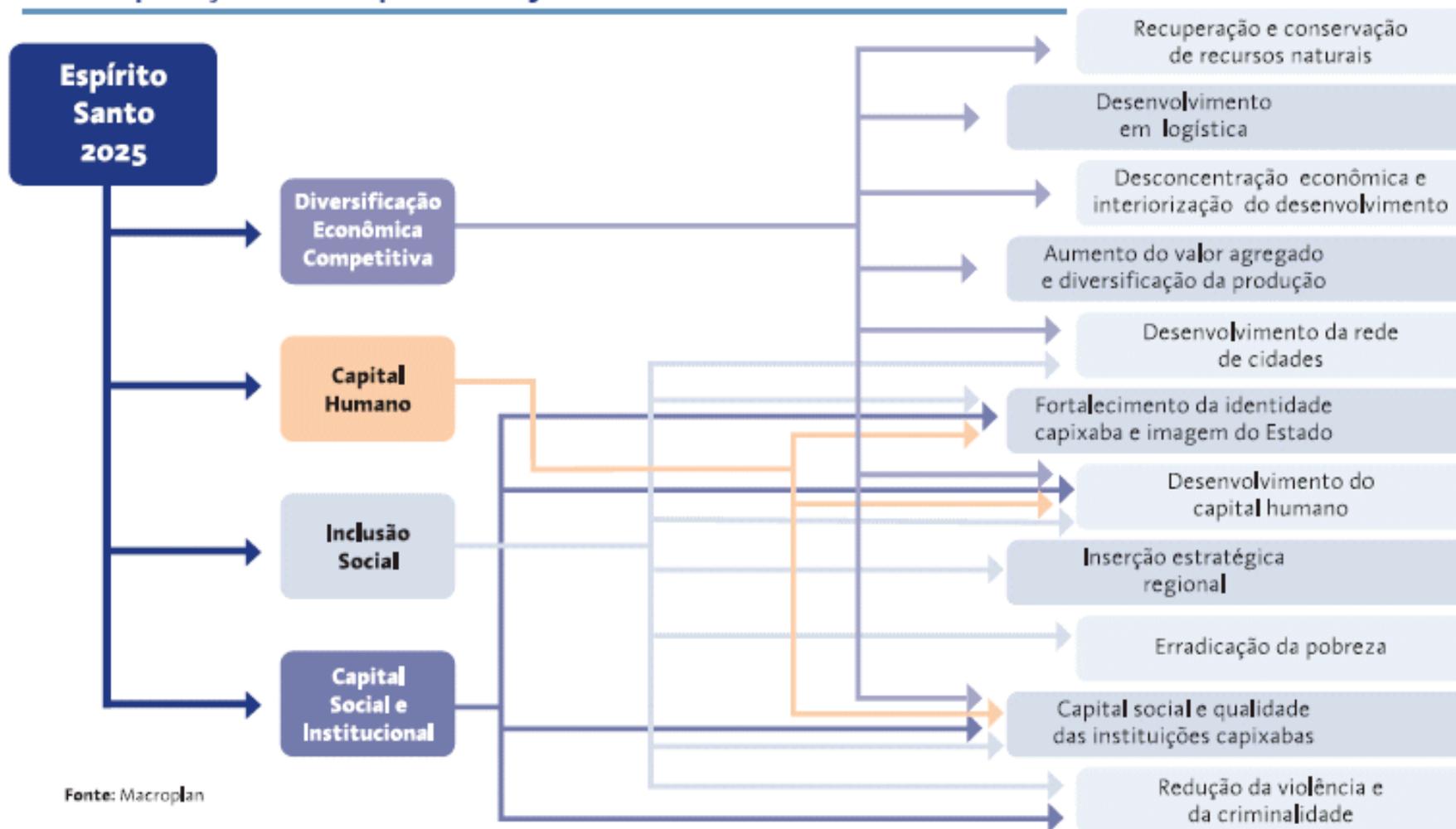
Agrupamento de projetos estruturantes



Fonte: Macroplan

Grupos de Projetos

Hierarquização dos Grupos de Projetos



Visão de Futuro

Em 2025, o Espírito Santo será um dos primeiros estados brasileiros a erradicar a pobreza, resultado de um modelo de desenvolvimento marcado pela qualidade de seu capital humano, pela capacidade competitiva de suas empresas, pela inclusão social, pelo compromisso com o meio ambiente e por instituições públicas eficientes e reconhecidas

	Situação Atual	Visão de futuro 2025
Demografia		
População (em milhões de habitantes)	3,4	4,3
Economia		
PIB (em US\$ bilhões PPC de 2004)	27,6	88,6
Taxa Média de Crescimento do PIB (em % a.a.)	3,5%	6,0%
PIB per capita (em US\$ PPC de 2004)	8.113	20.446
Social		
Coefficiente de Gini	0,557	0,412
Taxa de Pobreza (em % da população total)	21,3%	0,0%
Escolaridade média (anos de estudo da população com idade entre 25 e 34 anos)	8,2	12
Taxa de homicídios (em mortes por 100 mil habitantes)	50,6	Inferior a 10
Mortalidade Infantil (óbitos de crianças com idade inferior a 1 ano por mil nascidos vivos)	20,17	Inferior a 5
Índice de Desenvolvimento Humano - IDH	0,765	0,917
IDH - Educação	0,855	0,971
IDH - Renda	0,719	0,888
IDH - Longevidade	0,721	0,893
Meio Ambiente		
Cobertura vegetal nativa (em % do território)	8%	16%

Cenários 2005-2025



Estratégia de Desenvolvimento



Plano de Metas

1. Elevar a escolaridade média da população com idade entre 25 e 34 anos para 12 anos de estudo até 2025 e obter indicadores de qualidade no ensino médio acima de 350 pontos (Português) e 400 (Matemática) nas avaliações do SAEB
2. Erradicar a pobreza até 2025
3. Reduzir a desigualdade, medida pelo índice de Gini, em 26%, para 0,412, até 2025
4. Reduzir a mortalidade infantil para menos de 5 óbitos por mil nascidos vivos até 2025
5. Reduzir a taxa de homicídios para índices inferiores a 10 por 100 mil habitantes até 2025
6. Aumentar a participação da massa de renda familiar do interior no total do estado para 35% em 2025
7. Alcançar uma rede de cidades mais equilibrada, correspondente ao Índice de Primazia de Cidades de 0,6 até 2025
8. Aumentar a qualidade de vida no ambiente urbano, correspondente ao Índice de Desenvolvimento Urbano de 0,83 até 2025
9. Universalizar os serviços de saneamento até 2025 (água, esgoto e lixo adequadamente disposto)
10. Aumentar o percentual de cobertura vegetal nativa do estado para 16% até 2025
11. Conquistar a quinta posição no Ranking Estadual de Intensidade de Valor das Exportações (US\$ FOB) até 2025
12. Conquistar a quinta posição no Ranking de Competitividade Estadual até 2025
13. Elevar para 35 o número de setores responsáveis por 90% do PIB capixaba até 2025
14. Fortalecer o sistema logístico capixaba, por meio de projetos de adequação, ampliação da capacidade e modernização dos modais viários até 2015
15. Aumentar o grau de confiança da sociedade nas instituições públicas capixabas para 70% em 2015
16. Aumentar o grau de compatibilidade entre a imagem desejada e a imagem percebida do Espírito Santo por pessoas de outros estados
17. Estabelecer alianças estratégicas que promovam o aumento do IDH das regiões deprimidas comuns ao Espírito Santo e seus estados vizinhos (MG, RJ e BA) até 2025
18. Estabelecer alianças estratégicas que promovam, até 2015, a superação dos principais gargalos logísticos influenciadores da dinâmica capixaba que se situam fora do ES

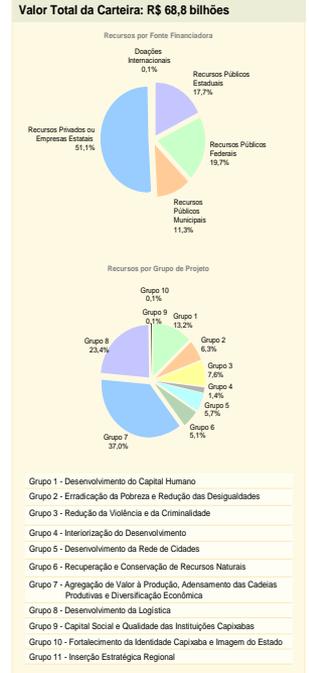
Estratégia de Desenvolvimento

1. Desenvolvimento do capital humano referenciado a padrões internacionais de excelência
2. Erradicação da pobreza e redução das desigualdades para ampla inclusão social
3. Redução drástica e definitiva da violência e da criminalidade no estado
4. Promoção de um desenvolvimento mais equilibrado entre a região metropolitana, o litoral e o interior
5. Desenvolvimento de uma rede equilibrada de cidades
6. Recuperação e conservação de recursos naturais
7. Diversificação econômica, agregação de valor à produção e adensamento das cadeias produtivas
8. Alcance de níveis crescentes de eficiência, integração e acessibilidade do sistema logístico
9. Desenvolvimento do capital social e da qualidade e robustez das instituições capixabas
10. Fortalecimento da identidade capixaba e imagem do estado
11. Estabelecimento de alianças estratégicas regionais para aproveitamento de oportunidades de desenvolvimento integrado de interesse do estado

Projetos Estruturantes

1. Gestão e Inovação do Sistema Educacional e das Escolas (âncora)
2. Formação e Valorização de Professores
3. Implantação da Jornada Ampliada
4. Qualidade e Expansão da Educação Infantil
5. Qualidade do Ensino Fundamental
6. Qualidade e Universalização do Ensino Médio
7. Expansão e Qualidade do Ensino Técnico
8. Expansão do Acesso ao Ensino Superior de Qualidade
9. Promoção do Desenvolvimento Local (âncora)
10. Consolidação e Ampliação das Transferências de Renda Condicionadas
11. Universalização do Acesso à Tecnologia da Informação
12. Educação de Adultos
13. Universalização dos Serviços de Saúde da Família
14. Prevenção à Gravidez Precoce e Planejamento Familiar
15. Ampliação do Acesso à Habitação de Baixa Renda
16. Sistema Integrado de Defesa Social (âncora)
17. Redução dos Crimes Contra o Patrimônio
18. Atenção ao Jovem
19. Prevenção Social da Criminalidade
20. Gestão da Segurança Pública
21. Capacitação Policial Orientada para Resultados
22. Modernização da Polícia Técnico-Científica
23. Ampliação e Modernização do Sistema Prisional
24. Policiamento Comunitário e Solução de Problemas
25. Controle da Atividade Policial
26. Diagnóstico e Pesquisas em Segurança Pública
27. Gestão da Competitividade Sistêmica no Interior (âncora)
28. APL Mármore e Granito
29. APL Confecções e Vestuário
30. APL Florestal-Moveleiro
31. APL Fruticultura
32. APL Café
33. APL Alimentos e Bebidas
34. APL Turismo
35. Cadeia Produtiva da Pecuária Leiteira
36. Planejamento e Gestão de Cidades (âncora)
37. Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Vitória
38. Rede de Cidades Cachoeiro de Itapemirim
39. Rede de Cidades Colatina
40. Rede de Cidades Linhares
41. Rede de Cidades São Mateus
42. Rede de Cidades de Nova Venécia
43. Desenvolvimento Urbano de Açu e Região de Impacto
44. Desenvolvimento Urbano de Anchieta e Região de Impacto
45. Rede de Cidades Serranas
46. Rede de Cidades Caparaó
47. Expansão com Qualidade da Habitação Urbana
48. Universalização do Saneamento (âncora)
49. Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (âncora)
50. Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos
51. Expansão e Diversificação de Plantios Agroflorestais Comerciais
52. Gerenciamento de Resíduos Sólidos
53. Educação Ambiental
54. Conservação de Solos
55. Promoção e Atração de Investimentos (âncora)
56. Qualificação de Mão-de-Obra para os Setores Produtivos
57. Desenvolvimento e Qualificação de Fomecedores
58. Tecnologia e Inovação
59. Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Sator Petróleo e Gás Natural
60. Implantação do Polo Gás-Químico do Espírito Santo
61. Implantação do Polo Siderúrgico em Anchieta
62. Implantação de Unidades de Ferro-Esponia Briquetado e Acária
63. Implantação de Unidades de Laminação a Frio e Galvanização
64. Desenvolvimento de Fontes Alternativas de Energia
65. Geração de Energia Elétrica
66. Desenvolvimento da Indústria Naval
67. APL Metal-Mecânico
68. Desenvolvimento do Porto Barra do Riacho (âncora)
69. Adequação do Porto de Vitória
70. Desenvolvimento do Porto de Ubu
71. Eixo Longitudinal Litorâneo
72. Eixo Longitudinal Interiorano
73. Eixos Transversais
74. Adequação de Capacidade da BR 262
75. Eixos Diagonais
76. Ferrovia Litorânea Sul
77. Adequação do Corredor Centro-Leste
78. Terminal de Cargas Aéreas
79. Ramal Ferroviário Norte
80. Transporte e Distribuição de Gás Natural
81. Profissionalização e Inovação no Serviço Público (âncora)
82. Gestão Orientada para Resultados
83. Governo Eletrônico
84. Modernização da Gestão Pública Municipal
85. Pesquisa Aplicada em Políticas Públicas
86. Qualidade da Administração Pública
87. Ampliação da Gestão Pública Não Governamental
88. Valorização e Divulgação da Imagem (âncora)
89. Disseminação da Cultura Capixaba na Educação
90. Preservação das Manifestações Culturais Tradicionais
91. Rede de Espaços Culturais
92. Desenvolvimento do Esporte
93. A Cultura em Transformação

Recursos do Plano de Desenvolvimento



Relatórios Integrantes do Plano de Desenvolvimento

- Volume 1: Síntese do Plano
- Volume 2: Pesquisa Qualitativa
- Volume 3: Condicionantes do Futuro
- Volume 4: Análise Comparativa Internacional e com Outras Unidades de Federação
- Volume 5: Cenários Exploratórios para o Espírito Santo no Horizonte 2006-2025
- Volume 6: Avaliação Estratégica e Subsídios para a Visão de Futuro
- Volume 7: Visão de Futuro
- Volume 8: Carteira de Projetos Estruturantes
- Volume 9: Agenda de Implementação, Governança e Plano de Comunicação
- Volume 10: Nota Técnica: Agregação de Valor e Diversificação Econômica do Espírito Santo
- Volume 11: Nota Técnica: Desenvolvimento da Logística e dos Transportes no Espírito Santo
- Volume 12: Memória de Cálculo dos Custos dos Projetos

Mensagens Finais

“ “O futuro é o que estamos fazendo agora”, escreveu Mario Quintana. E este Plano Estratégico de Desenvolvimento é um convite para que o futuro do Espírito Santo seja uma realização coletiva, assim como a reconstrução institucional em andamento. Vamos, juntos, fazer das terras capixabas o melhor lugar do Brasil para se viver, trabalhar, criar nossos filhos e receber amigos e visitantes – um Estado digno das futuras gerações.”

Paulo Hartung – *Governador do Estado do Espírito Santo*

Mensagens Finais

“ “O futuro é o que estamos fazendo agora”, escreveu Mario Quintana. E este Plano Estratégico de Desenvolvimento é um convite para que o futuro do Espírito Santo seja uma realização coletiva, assim como a reconstrução institucional em andamento. Vamos, juntos, fazer das terras capixabas o melhor lugar do Brasil para se viver, trabalhar, criar nossos filhos e receber amigos e visitantes – um Estado digno das futuras gerações.”

Paulo Hartung – Ex *Governador do Estado do Espírito Santo*

Mensagens Finais

O que desejamos para o futuro, tem que ser planejado e construído ao longo do tempo. O início desta construção é sempre imediato.

Antônio Eugênio Cunha – professor

OBRIGADO